

## 2007 - Ele lá prometer, promete!

Ele lá prometer, promete!

por: Eugénio Costa Almeida©

Em pouco mais de uma semana, o presidente José Eduardo dos Santos reafirmou &ndash; prometeu &ndash; que as eleições legislativas em Angola serão no próximo ano. Depois de garantir o mesmo a &ldquo;Lula&rdquo; da Silva, desta vez foi em Windhoek, durante a sua visita à Namíbia. Esperemos para ver o que dirá na próxima terça-feira quando visitar Maputo&hellip;Ele lá prometer, promete. Até afirma, e muito bem, diga-se, no seu discurso que &ldquo;Os nossos dois países aceitaram esta via porque também acham que o poder já não está na ponta da espingarda, mas sim no voto de cada cidadão! Os cidadãos elegem o Presidente da República e o Parlamento de que emanam as leis&rdquo; e que &ldquo;No próximo ano vão ter lugar em Angola as segundas eleições legislativas, durante as quais o povo angolano vai ser chamado às urnas para eleger os seus representantes.&rdquo; Também não se esqueceu de lembrar, e muito bem, diga-se, que esta situação já é normal da Namíbia &ldquo;onde esse processo se desenvolve desde há muito com toda a normalidade&rdquo; e que o facto de lembrar este interessante evento &ndash; só se lamenta que não seja para todos os Angolanos &ndash; possa &ldquo;parecer estranho que encaremos com tanta ansiedade e tantas esperanças essa renovação de mandatos&rdquo;. Pois, só que há Angolanos e Angolanos. Uns, podem votar. Outros, alguns milhares, não o podem fazer por não terem visto o seu Direito cumprido por estarem em &ldquo;certas&rdquo; Diásporas. Mas o senhor Presidente relembra, e muito bem, diga-se, que este atraso se deveu a uma &ldquo;longa guerra a que fomos submetidos durante muito tempo privou os angolanos desse elementar direito de cidadania e muitos estão ansiosos em ver o País enveredar para a fase da normalidade Constitucional&rdquo;. Pois, só que a guerra já acabou há 5 anos. Ainda assim, e apesar deste &ldquo;interruptus&rdquo; eleitoral o senhor Presidente recordou aos deputados namibianos, e muito bem, diga-se, que já há muitos sinais que &ldquo;apontam nesse sentido. Há estabilidade política, os indicadores macroeconómicos são bons, aumenta o investimento e o emprego.&rdquo; Pois, só que há Angolanos e Angolanos. Uns, poucos têm tudo, muitíssimo. Outros, milhões, nada têm. Só que de tanto falar na sua concretização, já começa a parecer aqueles directores de clubes europeus que antes de despedirem um treinador dizem que ele é o seu treinador e que só sairão quando esses presidentes saírem? Normalmente dois dias depois estão na rua&hellip;Será que de tanto prometer acabará por se esquecer e adiar, de novo, as eleições?©Publicado no Notícias Lusófonas, na rubrica "Colunistas" em 26.Outubro.2007, (<http://www.noticiaslusofonas.com/view.php?load=arcview&article=19643&catogory=ECA Almeida>)